

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2389 - 1/3

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-  
OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO: IDENTIFICANDO OS  
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM**

SILVA, Daniella Oliveira da<sup>1</sup>

SOUSA, Auricélio Tavares<sup>2</sup>

OLIVEIRA, Michelle Soeiro<sup>3</sup>

OLIVEIRA, Maria Alricélia Lopes de<sup>4</sup>

RAMOS, Islane Costa<sup>5</sup>

BRAGA, Violante Augusta Batista<sup>6</sup>

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2389 - 2/3

O transplante de fígado é uma modalidade terapêutica utilizada em pacientes portadores de doença hepática terminal, quando não há mais nenhum outro tratamento capaz de reverter as alterações da doença no organismo. A complexidade desta modalidade terapêutica exige a formação de uma equipe multidisciplinar para o atendimento do paciente e familiares. O enfermeiro é responsável pelo planejamento da assistência de enfermagem, no período perioperatório, entretanto, observamos a escassez de produção científica nesta área, o que nos motivou para a realização deste estudo. O objetivo deste foi identificar os diagnósticos de Enfermagem no pós-operatório de pacientes submetidos a transplante hepático. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva documental, por meio de prontuários de pacientes submetidos ao transplante hepático no período de janeiro a abril de 2008. Foram realizados 14 transplantes hepáticos nesse período, sendo 12 os participantes dessa pesquisa, pois 2 deles não foi possível termos acesso aos prontuários. Foram identificados 22 diagnósticos mais freqüentes para esse período, por meio dos registros de enfermagem e médicos, e dados de sinais vitais e balanço hídrico colhidos nos prontuários, nas primeiras 24 horas de permanência destes pacientes na Sala de recuperação pós-anestésica, do hospital onde a investigação foi realizada. Os diagnósticos de enfermagem que estiveram presentes em 100% dos pacientes foram: risco de infecção, proteção ineficaz, integridade tissular ineficaz, risco de lesão perioperatória de posicionamento, déficit de autocuidado para banho/higiene e comunicação verbal prejudicada. Além destes, outros 16 menos frequentes foram identificados, salientando que os 6 pacientes que foram extubados nas primeiras 6 horas pós-operatórias apresentaram diagnósticos de enfermagem diferentes daqueles que permaneceram entubados ou evoluíram com complicações. Concluiu-se que os diagnósticos de enfermagem são imprescindíveis para a construção do plano terapêutico de Enfermagem individualizado, holístico e humanizado. Ao finalizar este estudo espera-se ter fornecido subsídios para a melhoria da prática perioperatória e estimulado os enfermeiros no desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao transplante de fígado.

Descritores: transplante hepático; pós-operatório; diagnósticos de enfermagem.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2389 - 3/3

**BIBLIOGRAFIA**

AGUIAR, Maria Isis Freire de. Transplante hepático: o significado para aqueles que vivenciam a espera pelo procedimento cirúrgico. Fortaleza. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. 135 p. 2007.

CANERO, Tatiane Ramos; CARVALHO, Rachel de; GALDEANO, Luzia Elaine. Diagnósticos de enfermagem para o pós-operatório imediato de pacientes submetidos a transplante hepático. **Einstein**. v. 2, n.2, p. 100-104. 2004.

HORTA, Wanda de Aguiar; CASTELLANOS, Brigitta E. P. **Processo de enfermagem**. São Paulo: E.P.U. 1979. 99p.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem**: definições e classificações. Porto Alegre (RS): Artmed. 2008.

ROCHA, Alessandra Bongiovani Lima. Assistência de enfermagem a Pacientes submetidos ao transplante hepático: cuidados intensivos no pós-operatório. **Transpl. Nurs**, v. 3, n. 26, p. 18-22, julho 2000.

1. Acadêmica de enfermagem do 5º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza
2. Acadêmico de enfermagem do 8º semestre da Faculdade Integrada Grande Fortaleza
3. Acadêmica de enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza
4. Enfermeira, especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica pela Universidade Estadual do Ceará. Enfermeira do Hospital Distrital Evandro Aires de Moura. E-mail: enf.alricelia@gmail.com
5. Enfermeira, mestre em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará. Enfermeira do Hospital Universitário Walter Cantídio/UFC.
6. Enfermeira, doutora em Enfermagem Psiquiátrica pela Universidade de Ribeirão Preto. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.